



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Decolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

ARTE, TERRITÓRIO E ANCESTRALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DECOLONIAL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

ARTE, TERRITORIO Y ANCESTRALIDAD: UN RELATO DE EXPERIENCIA DECOLONIAL EN LA EDUCACIÓN DE JÓVENES Y ADULTOS

Pedro Henrique Creplive Corrales¹; Lucas Garbo Miguel²; Janaina Alves de
Souza³

Modalidade de apresentação: Online

O presente trabalho relata uma experiência de estágio supervisionado em Ciências Biológicas, desenvolvida no segundo semestre de 2025, em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O ponto de partida foi o desafio de lecionar conceitos de territorialidade e a relação entre urbanização e natureza de forma crítica para estudantes idosos, em um contexto de intensa transformação urbana e vulnerabilidade social em Florianópolis. De modo que, nosso objetivo, é relatar como a utilização da arte e da pesquisa como princípio educativo, em uma abordagem freireana, pode promover a reflexão sobre o processo de gentrificação e especulação imobiliária, conectando conceitos científicos às histórias de vida e aos saberes dos envolvidos. O percurso metodológico também se baseou em parte na “Pesquisa como Princípio Educativo”, já consolidada na EJA de Florianópolis, e na pedagogia de Paulo Freire, valorizando o diálogo e os conhecimentos prévios dos educandos. Além disso, foram realizadas atividades que utilizaram a arte como ferramenta de expressão e investigação, como a produção de cartões postais sobre memórias e territórios, a criação de um mural coletivo de palavras relacionadas ao tema e a composição de uma canção, abordando as transformações socioambientais da cidade. Como resultados, observamos um intenso engajamento dos estudantes, que, por meio das práticas artísticas, puderam ressignificar suas próprias trajetórias e o espaço urbano, externalizando reflexões críticas sobre os impactos da especulação imobiliária em suas vidas. Como mencionado por uma das participantes: “É aqui onde estamos é que se faz consciência política. Porque até o feijão que a gente põe no prato é política”. As produções artísticas e os debates em sala demonstraram uma potente apropriação de conceitos sociobiológicos e uma maior compreensão das dinâmicas de exclusão e pertencimento.

Palavras-chave: Educação Decolonial; Educação de Jovens e Adultos; Pedagogia Freireana; Gentrificação; Educação em Ciências.

¹ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - phenrique.corrales@gmail.com

² Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - lucas.garbo97@gmail.com

³ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - jana.boo23@gmail.com



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 à 06 de **Fevereiro 2026**

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

Palabras-clave: Educación Decolonial; Educación de Jóvenes y Adultos; Pedagogía Freireana; Gentrificación; Enseñanza de las Ciencias.

Referências (10 de espaçamento antes do parágrafo; normas NBR 6023/2020)

CORD, Deisi. **A leitura como princípio educativo no primeiro segmento da educação de jovens e adultos de Florianópolis/SC.** Revista Brasileira de Alfabetização, n. 16, p. 73-85, 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

LAFFIN, Maria Hermínia L. Fernandes. **Alfabetização de idosos e adultos ou leitura e escrita?** UFSC, 2012.

FLORIANÓPOLIS. Prefeitura Municipal. Secretaria de Educação. **Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis.** Organizado por Claudia Cristina Zanela, Ana Regina Ferreira de Barcelos e Rosângela Machado. Florianópolis: Prefeitura de Florianópolis, 2016. 278 p.

TONIOLO, J. **Diálogo e amorosidade em Paulo Freire: dos princípios às atitudes na formação de professores.** UFSM, Santa Maria.

